

023

MINERALOGIA E TEXTURAS DOS MINERAIS OPACOS DOS DEPÓSITOS DE CU-AU DO CAMAQUÃ E PB-ZN DE SANTA MARIA. *Renan Picanço Flores, Marcus Vinicius Dorneles Remus (orient.) (UFRGS).*

Os depósitos do Camaquã (Cu-Au) e Santa Maria (Pb-Zn) hospedados por sedimentos clásticos do Neoproterozóico superior, localizam-se no Escudo Sul-riograndense. A origem destes depósitos apresenta três hipóteses principais: o modelo sin-genético, o modelo diagenético e o modelo magmático-hidrotermal. O trabalho tem por objetivo auxiliar na indicação de um modelo genético apropriado para estes depósitos. Para tal, coletaram-se amostras em sondagem representativas de áreas onde há ocorrência de sulfetos, óxidos e minerais da ganga relacionados com a mineralização. Várias lâminas delgadas foram analisadas e descritas petrograficamente em microscópio óptico. Observações com luz transmitida e refletida, natural e polarizada, apontaram que, 90% dos minerais opacos ocorrem em veios ou bolsões relacionados ao hidrotermalismo, os demais ocorrem disseminados na matriz dos sedimentos clásticos. Os principais minerais opacos estão relacionados ou aos sulfetos de Cu (calcopirita, bornita covelita, cuprita, pirita e azurita) ou aos sulfetos de Pb e Zn (pirita, esfalerita, galena). A hematita e a barita são tardias. As texturas características destas regiões são seguidamente observadas como martitização devido à oxidação tardia, ligada provavelmente à água meteórica; texturas de exsolução observada entre bornita e calcopirita, além de texturas de substituição envolvendo diferentes paragêneses minerais. As evidências indicam uma fase inicial de deposição dos sulfetos em temperaturas relativamente elevadas, seguida de resfriamento lento. No final da evolução do sistema ocorre uma oxidação progressiva (hematita + barita) com a provável participação de água meteórica. A continuidade do trabalho permitirá determinar as temperaturas e demais condições físico-químicas de deposição do minério. (BIC).